

Ah! Guilietta! Os sons do teu violino
Choram, suspiram, rugem, Como o leão,
Lembram sonoros rios crystalinos
e tem soluços como um coração.

O da harmonia divina serena!
rosas e estrelas e canções de ninho
nas cordas do violino que gorgéia
passam cantando Como os passarinhos.

Não sei que estanhos espíritos serenos de amor, de saudade e de experiência
para a harmonia essa alma te inspirou de assombro, vendo que na Terra idade
que dentro d'um violino tão pequeno já é tão grande, sendo uma Criança.
a musica do espaço Concentrou.

Ah! peregrina do país do sonho,

flor luminosa de região Sonora,
no teu Suave Coração risosinho
vibram triumphantes os clarins da aurora

Tudo dentro de ti gorgéia e trina,
Como trina e gorgéia e rouxinol
nas paisagens silvestres da campina
aos esplendores sideraes do Sol.

Quem não ha de chorar e rir não ha de
de amor, de saudade e de experiência
de assombro, vendo que na Terra idade
já é tão grande, sendo uma Criança.

Os astros do cerúleo firmamento,
as meigas flores, o infinito mar

que digam como tu nesse instrumento
sabes sorrir e sabes soluçar.....
Domadora feliz do som profundo,

deusa immortal de iguotas harmonias,
vae triumphar nos vastidos do mundo,
da gloria nas eternas symphonias

Cruz e Sousa
Desleio